

PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO E MANEJO DO SOLO

Alex Matheus Rebequi ¹, Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira ², Julio cesar Bogiani ², valdinei Sofiatti ², Uarctelo Phábulo Campos Alves ¹, Gian Luca Alves ¹

¹ Fundação Bahia - Fundação Bahia (Br 020/242, km 50,7 - Luis Eduardo Magalhaes, BA), ² Embrapa Algodao - Embrapa Algodao (Embrapa Algodao)

RESUMO

A produtividade de algodão no Oeste da Bahia está entre as maiores do Brasil. Para isso, altos investimentos tecnológicos têm sido empregados em sistemas com preparo convencional de solo e monocultivo, o que tem elevado os custos e reduzido à estabilidade de produção do algodoeiro, em anos com período de déficit hídrico prolongado. Uma das alternativas adotadas na região, e objetivo deste trabalho é o efeito do manejo integrado dos solos com práticas de rotação, sucessão e consórcio de espécies de cobertura na produtividade de culturas anuais. Este estudo é realizado há sete anos em diferentes combinações de sistemas de manejo e cultivo. Na safra 2017-2018, a produtividade do algodoeiro em quatro blocos ao acaso usando: 1-Sistema convencional em monocultivo (SC); 2-semeadura convencional de milheto ante do cultivo do algodoeiro (milheto+A); 3-rotação de soja/crotalária + milho/braquiária + algodão em semeadura direta (Sc+Mb+A); 4-rotação soja/sorgo + algodão em semeadura direta (Ss+A), foi de 40 @ no sistema de semeadura direta, em comparação, a ao SC, com maior destaque para o sistema de rotação Sc+Mb+A que aumentou a produção em 12,5%. Podemos, concluir que os sistemas de rotação de culturas anuais com sucessão e/ou consórcio de espécies de cobertura, têm melhorado as características químicas, físicas e biológicas do solo resultando em aumento de produtividade.

Palavras-chaves: Cotton, semeadura direta, plantas de cobertura, Cerrado.